



Boletim Informativo

2022/2 - Janeiro a Junho

Pan-Amazônia, fonte de vida no coração da Igreja





EDITORIAL

Dom Cláudio e a REPAM: um amigo na Terra e no Céu

Nosso querido Dom Cláudio Hummes, como 1º Presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM, a ela dedicou tempos e afetos preciosos. Essa sua dedicação se esparramava em tudo o que dizia respeito aos cuidados com a Amazônia, com a Igreja, com os povos e com o ambiente existencial da humanidade e de toda a biodiversidade.

Legado inspirador

Podemos muito bem afirmar que essa paixão e opção pela causa da vida de Dom Cláudio se mantém no presente e tem contornos de eficácia para nosso futuro. Isso mesmo! Não poderá ser apagado de nossa memória quem nos animou profundamente em tantos processos de visão, de organização, de incidência, de cuidado. Tudo isso realizado em profundo espírito relacional, de amizade, de sinodalidade, de construção em forma de rede, de mutirão, enfim, de comunhão!

Dom Cláudio soube muito bem realizar os ritos de passagem. Ele que assumira tantos compromissos na Igreja, soube ir gerando novas lideranças que o foram sucedendo paulatinamente. Quão bonito é esse processo sucessivo em causas tão dignas, e que precisam continuar a ser luz em nossa história tão bonita e, por vezes, também tão conturbada.

Vida e Esperança

No dia 4 de julho de 2022, tendo combatido o bom combate, Dom Cláudio mereceu se desprender de nossas circunstâncias e adentrar no abraço infinitamente amoroso do Criador. Mas, como fruto da teimosia de uma vida que se plenifica tanto na Terra quanto no Céu, nesse mesmo dia, em Manaus, no Xare, espaço abençoado pelas tantas vivências em torno das temáticas indígenas promovidas pelo CIMI, 26 lideranças dos povos amazônicos, oriundas de 6 países, iniciavam a 3ª Escola de Direitos Humanos da REPAM. A celebração dessa Escola que congrega indígenas, camponeses, ribeirinhos e quilombolas, respira, se inspira e aplica muito aquilo que Dom Cláudio sonhou, propôs, articulou e realizou. Esse é também um rito de passagem emoldurado na continuidade de atividades promotoras do bem e da defesa da vida já assumido por tanta gente boa!

Tecendo a Rede

Muitas outras ações nós poderemos narrar em homenagem a Dom Cláudio e a todas as pessoas que somaram com ele na vitalidade da REPAM. É o que a presente edição do Boletim REPAM vem visualizar e lhe oferecer como dom a ser compartilhado. Trata-se dos mais recentes feitos da Rede através das suas organizações nacionais e dos seus núcleos. Leia-os como sinais de esperança. Obrigado, amigo Dom Cláudio! E obrigado a você que continua conosco a promover a vida!

Ir. João Gutemberg Sampaio – Secretário Executivo da REPAM



REPAM NACIONAIS



Bolívia

Constituída a Rede de Comunicadores para o cuidado da Casa Comum

De janeiro a junho de 2022 foi realizado um processo de formação com a participação de comunicadores a serviço da Amazônia e da proteção da Casa Comum. O curso foi conduzido na modalidade do “Blended Learning” intitulado “Ouvir e narrar a Amazônia e seus povos”, com apoio do CREC Internacional, do Serviço de Capacitação em Rádio e Televisão para o Desenvolvimento da Universidade Católica Boliviana e da REPAM-Bolívia. O processo foi concluído nos dias 10, 11 e 12 de junho, na cidade de Cochabamba, com o workshop presencial intitulado “Ouçam! Comunicação, comunidades e meio ambiente”.

Durante o processo de formação, o tema principal foi a Comunicação Autêntica, uma comunicação coerente entre o que é dito, feito e pensado. Isto envolve os cinco sentidos como mecanismos autênticos e verdadeiros de ajuda, empatia, escuta e proximidade às pessoas para fazer uma comunicação transformadora, colocada a serviço dos outros, das comunidades e da obra de Deus.

A atividade foi concluída com a assinatura dos compromissos expressos no ato fundador da Rede de Comunicadores para o Cuidado da Casa Comum, nos quais também se exprimem os desafios do trabalho em Rede.



Brasil

A REPAM-Brasil, por meio setor de articulação, desenvolveu com os comitês e núcleos temáticos ações de incidência local, nacional e internacional. Essas ações apoiaram dezenas de projetos referentes junto aos povos em seus territórios.

A Rede apoiou no 1º semestre um total de 48 projetos junto aos povos em seus territórios sobre temas relativos a:

- Comunidades Tradicionais,
- Direitos humanos e incidência internacional,
- Formação e métodos pastorais,
- Igreja em fronteiras,
- Alternativas ao Desenvolvimento, Bem Viver e Mudanças Climáticas.

Para celebrar os 50 anos do “Documento de Santarém”, foi realizado nos dias 06 a 09 de junho o 4º Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal, com o objetivo de atualizar as linhas pastorais traçadas em 1972. Desse encontro nasceu o “Documento de Santarém 2022: Gratidão e Profecia”.

A “Campanha #EuVotoPelaAmazônia” visa conscientizar os eleitores sobre a importância de se votar em candidatos que contemplem em seus programas a preservação da Amazônia.

O curso Guardiões da Casa Comum é uma iniciativa em vista do desenvolvimento de prioridades socioambientais sobre o cuidado da Casa Comum.

Por meio do seu Serviço de Comunicação, a REPAM-Brasil está buscando dar visibilidade interna e externa para as ações da Rede e dos territórios que primam pela defesa dos Direitos dos Povos e os Direitos da Natureza.





Colômbia

A REPAM Colômbia continua seu processo de fortalecimento e articulação sócio eclesial, política e cultural, orientado pelo plano estratégico 2021-2023, com os diferentes setores, organizações sociais e entidades eclesiais das 15 Jurisdições Eclesiásticas que fazem parte da Rede na Amazônia e no Orinoco.

A sua ação se realiza particularmente no contexto da violência vivida no país, onde a Igreja é um símbolo de esperança. Vem sendo promovidos espaços virtuais de formação em ecologia integral e o curso de graduação em ecologia ambiental.

Um compromisso com alternativas para o desenvolvimento está em execução com projetos de segurança e soberania alimentar, bem como alternativas de produção agroecológica.

Por último, o eixo de incidência e comunicação, cujo principal objetivo é a proteção dos direitos das comunidades e dos territórios, elaborou três boletins informativos e várias publicações nas redes sociais.

Vale a pena destacar algumas ações neste 1º semestre: a Minga Amazônica para o cuidado da casa comum; o encontro dos camponeses amazônicos do núcleo de justiça socioambiental e do bem viver; a visita pastoral da Conferência Episcopal ao Vicariato de Puerto Leguizamo-Solano; uma visita a Roma, para um encontro com o Papa Francisco e com o Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral.



Equador

No Equador a Rede procura sustentar o processo de articulação da REPAM através do acompanhamento e promoção das comissões de trabalho da rede, a fim de assegurar a continuidade dos processos de defesa e cuidado da Amazônia equatoriana e a construção de uma Igreja com rosto amazônico.

As principais atividades deste semestre foram:

- Assembleia presencial da REPAM Equador, em Macas.
 - Trabalho em conjunto com a Cáritas Equador e a RENAPE (Rede Nacional de Pastoral Ecológica) para uma maior promoção, incidência, acompanhamento e trabalho em conjunto.
 - Organização de reuniões mensais das comissões de Coordenação, Direitos Humanos e Incidência, Formação e Comunicação.
 - Encontro de Comunicadores da Amazônia Equatoriana, em Quito.
 - Realização do Fórum “Isqueiros de morte e lixo zero” nas comunidades amazônicas.
 - Finalização do Workshop Virtual sobre Comunicação Básica.
 - Apresentação de pronunciamentos sobre as crises e injustiças na região amazônica.
 - Articulação com os Núcleos pan-amazônicos.
 - Promoção do projeto de plantação e cuidado “Um milhão de Árvores para a Amazônia”.
 - Publicação semanal dum programa noticioso de rádio “Ecos da Amazônia”, com contribuições de cada um dos Vicariatos Amazônicos.
- Como REPAM-Ecuador continuamos tecendo com as nossas mãos a árvore da nossa Rede.





Peru

Com o objetivo de reforçar a REPAM-Peru através da escuta dos povos amazônicos, foram promovidas ações pastorais conjuntas nos territórios, em diálogo com as organizações indígenas e da sociedade civil.

A participação presencial nas assembleias vicariais reafirmou a importância do encontro, da partilha de experiências e o planejamento pastoral entre agentes pastorais indígenas, missionários, sacerdotes e leigos.

Ao nível da formação e promoção de diálogos culturais, foram desenvolvidos: a) o curso de introdução às principais culturas amazônicas no âmbito do seminário Inter Vicarial, em Pucallpa; b) em coordenação com a Conferência de Religiosos e instituições da sociedade civil, são realizados eventos para colocar a Amazônia na agenda pública.

Comprometidos em fortalecer o papel das mulheres e dos jovens, foram realizados encontros de formação e a primeira exposição de arte de mulheres indígenas em Lima, com o título “Eu posso andar, eu posso voar”, com a participação de mais de 25 artistas de diferentes povos indígenas.

No nível das comunicações, é transmitido o programa semanal de rádio “Amazônia em Rede”, em parceria com a rede de emissoras dos Vicariatos da Selva. E em coordenação com o Vicariato de San Ramón, foram promovidas atividades de comunicação por ocasião da beatificação da Irmã Aguchita, mártir da misericórdia.



Venezuela

A REPAM-Venezuela vem realizando seu trabalho de articulação como rede eclesial e amazônica com a retomada das visitas e encontros presenciais nas circunscrições amazônicas venezuelanas de Cidade Bolívar, Cidade Guayana e Caroni.

Entre outras atividades, foi realizado mais uma vez o curso virtual “Sínodo Pan-Amazônico”; com uma Eucaristia foi celebrado o 7º aniversário da encíclica “Laudato Si”; foi realizado um dia de reciclagem e reutilização com estudantes; e dado apoio aos workshops de Ecologia.

Continuaram as reuniões da equipe central da Rede para planejar, executar e avaliar nossa caminhada. Também participamos nos espaços de articulação das instituições que compõem a Rede a nível nacional.

Formação e informação através das redes sociais da REPAM-Venezuela (Facebook e Instagram), materiais relacionados à Exortação Apostólica “Querida Amazônia” e sobre as mulheres indígenas amazônicas venezuelanas.

Participação em reuniões com os diferentes Núcleos e a Secretaria Executiva da REPAM, para fortalecer os laços com outros países, além da continuação do nosso trabalho de articulação.

Pedimos a Deus que nos ajude a continuar servindo com grande fé e alegria neste território amazônico cheio de tantas riquezas culturais, ancestrais, espirituais, minerais e cheias de vida, que também sofrem a vulnerabilidade dos seus direitos.





Guiana Francesa

Através duma ação transversal da REPAM/FOSPA, apoiada pela Délégation du Secours Catholique (Delegação de Assistência Católica) na Guiana Francesa, um grupo de mulheres indígenas dos povos waiãpi, teko, palikur e wayanas vem sendo incentivado para que alcancem mais autonomia e conhecimento para defender seus direitos e territórios. Elas são apoiadas por lideranças indígenas da ONAG do povo indígena kali'na, além da presença do vice-presidente da organização indígena FOAG.

O projeto começou no final de 2021 com as mulheres das regiões mais isoladas da Guiana Francesa, começando progressivamente com aulas de capacitação para falar em público e fortalecer mais sua autoconfiança.

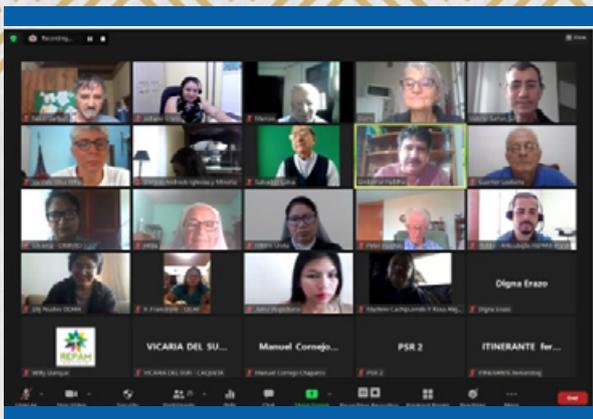
Após realizarem encontros de diálogo para determinar as problemáticas comuns de cada território, incluindo as fronteiras entre Brasil e Suriname, definiram as reivindicações das mulheres indígenas.

A nível de incidência, uma mulher cacique do povo palikur que vem sendo perseguida por uma autoridade local está recebendo acompanhamento. Elas também se posicionaram criticamente diante dos candidatos a deputado da Guiana Francesa, questionando sobre assuntos de interesse coletivo dos territórios mais isolados do Departamento.

Focadas sempre na defesa da casa comum, desde seus territórios, esse grupo de mulheres está cada dia se fortalecendo, resgatando sua identidade e ganhando autoconfiança.



NÚCLEOS TEMÁTICOS



POVOS AMAZÔNICOS E TERRITÓRIO

O Núcleo está vivendo um processo de reestruturação e de retomada do processo histórico para fortalecer as suas raízes, isto é, novamente focado em sua missão essencial. Na tentativa de recuperar este caminho, está se rearticulando para efetivar os quatro principais pontos de sua agenda:

1. Direitos Humanos e incidência, para contribuir com o informe sobre a água junto à CIDH. Participação na 3ª Escola de Direitos Humanos e na articulação do “Comitê de Crises” da REPAM. Outro tema importante é o fortalecimento do Núcleo, no sentido de caminhar juntos, desde a Pastoral de Conjunto.

2. Retomar os eventos e diálogos de escuta com os povos indígenas, a exemplo dos encontros por bacias, a fim de fortalecer a “Igreja em saída”. A proposta é realizar em Putumayo, com os jovens ou mulheres indígenas. E uma outra proposta seria o diálogo na bacia do rio Marañón, na Bolívia, por ser região de floresta.

3. Participar do Fórum Social Pan-Amazônico – FOSPA, em julho de 2022, no Brasil.

4. Retomar a Comissão de PIAV – Povos Indígenas em Isolamento Voluntário, trabalhando na incidência e visibilização, convidando novos atores e retomando a agenda com pontos concretos.

DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA INTERNACIONAL

A primeira ação foi a participação no Fórum Permanente de Povos Indígenas das Nações Unidas – ONU, realizado em Nova Iorque, de 25 de abril a 6 de maio.

No dia 28 de abril de 2022 foi lançado o “2º Relatório Regional de Violações dos Direitos Humanos na Pan-Amazônia”, junto com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH. Na ocasião também foram apresentados os relatórios sobre a autodeterminação dos povos indígenas, tanto da REPAM quanto da CIDH.

Além deste evento principal, houve outras iniciativas articuladas com o MeetingWork Group-MWVG, Igreja e Mineração e Conselho Missionário Indigenista – CIMI. O fórum é um espaço para evidenciar as vozes dos povos amazônicos, e consequentemente mostrar a problemática que vivem estas populações. É também oportunidade de realizar diversas articulações, diálogos com aliados, relatores, embaixadas e Nunciaturas, tudo em prol dos povos amazônicos.

O Fórum foi fundamental para dialogar sobre o “2º relatório regional da vulnerabilidade da Pan-Amazônia”, resultado da 2ª Escola de Direitos Humanos, realizada em Jaén, Peru, em 2018.

Neste momento o Núcleo se prepara para realizar a 3ª Escola, que ocorrerá em Manaus de 4 a 29 de julho de 2022, onde 13 duplas representantes de 6 países amazônicos vão se capacitar a fim de potencializar suas lutas pela garantia dos Direitos Humanos na Pan-Amazônia.





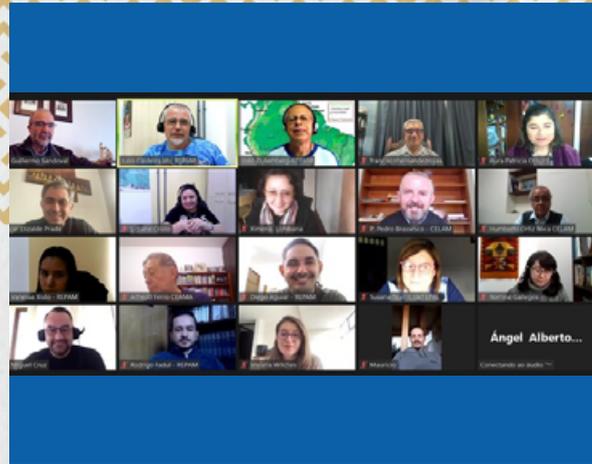
JUSTIÇA SOCIO-AMBIENTAL E BEM VIVER

A equipe coordenadora do Núcleo tem realizado encontros periódicos para o planejamento das atividades, bem como implementação e avaliação de projetos e iniciativas. Para levar adiante seus objetivos, o Núcleo realizou neste 1º semestre algumas atividades, tais como:

a) Fórum Virtual “Desafios na Amazônia: Mudanças Climáticas e sua influência na segurança alimentar”, em março e abril. Os encontros proporcionaram o conhecimento de alguns conteúdos e experiências importantes para a Amazônia: agrossistemas adaptados, sistemas agroflorestais experiências concretas de agricultura ecológica e políticas de segurança alimentar.

b) Encontros presenciais do Núcleo em Morelia (Colômbia), Puerto Maldonado (Peru) e Altamira (Brasil). Eles tiveram como objetivo identificar e intercambiar experiências agroecológicas, de economia solidária e soberania alimentar, como alternativas aos grandes projetos que vêm causando a destruição da Amazônia e colocando em risco suas populações. Foram espaços de fortalecimento de novas articulações do Núcleo com os territórios e com as REPAMs Nacionais.

c) Projetos de Segurança Alimentar: o Núcleo acompanhou projetos de segurança alimentar que estão sendo implementados em 5 países da Amazônia: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, para fortalecer ações e intercâmbio de experiências a nível pan-amazônico.



MAPEAMENTO E PESQUISA

(Observatório Socio-pastoral e Ambiental Pan-Amazônico)

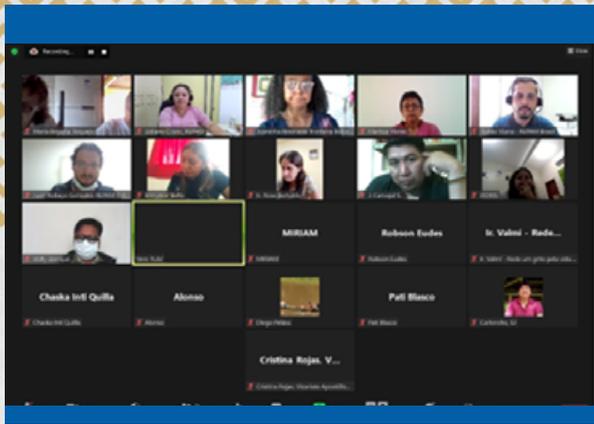
Este Núcleo de Mapeamento e Pesquisa da REPAM está avançando para coordenar os trabalhos de forma compartilhada com CEAMA e CELAM, rumo à conformação do “Observatório Socio-pastoral e Ambiental Pan-Amazônico”.

Durante este 1º publicou o boletim de Monitoramento da COVID-19 na Pan-Amazônia. Após um período de dois anos de monitoramento realizado pela Rede, optou-se por encerrar esse serviço de publicação do Boletim. Ele foi de grande importância no acompanhamento da pandemia na região, e sua diminuição diante do avanço da vacinação nos países.

No dia 31 de maio, num diálogo com a CEAMA e três Centros do CELAM – Conselho Episcopal Latino-americano (CEPRAP, CEBITEPAM e Centro de Gestão do Conhecimento), se conformou uma equipe para iniciar um diálogo mais profundo sobre a criação do Observatório Socio-pastoral e Ambiental Pan-Amazônico.

Neste âmbito, a REPAM oferece o trabalho realizado de levantamento de informações sobre a realidade socioeclesial da Pan-Amazônia, especialmente do SIREPAM – Sistema de Informação da Realidade Pan-Amazônica. Este se soma às competências das demais instituições, com o intuito de implementar o Observatório, uma das tantas propostas apontadas no Documento Final do Sínodo para a Amazônia.





IGREJA NAS FRONTEIRAS

O Núcleo iniciou 2022 com uma reunião, em março, para continuar seu planejamento e partilhar as realidades que se vivem nas fronteiras. Foram pautadas três atividades para serem realizadas este ano: abrir inscrições de pequenos projetos para apoiar a atuação nas fronteiras; divulgar as ações e articulações realizadas nas fronteiras; e ventilar algumas ideias sobre o encontro presencial do núcleo, pensado para o 2º semestre de 2022.

Em relação aos projetos, como foram bem avaliados no ano passado com a realização de ajudas humanitárias às Igrejas locais, neste ano se resolveu continuar com a iniciativa, mas agora mudando sua finalidade. Sua proposta é apoiar pequenos projetos que cuidem da vida e da Casa Comum, como projetos produtivos de geração de renda, de formação para a Ecologia que dialoguem com a Economia de Francisco, entre outros nesta linha de trabalho. As inscrições para estes projetos foram realizadas de abril a junho.

Existe a expectativa de que os participantes do Núcleo realizem um encontro presencial no Vicariato de Pando (Bolívia), para avaliar a caminhada e os projetos, e planejar suas ações para o próximo ano.

Por fim, as equipes fronteiriças se comprometeram a elaborar e enviar, segundo o cronograma, notícias sobre as realidades, ações e articulações realizadas nas fronteiras, para serem publicadas a cada dois meses.

MULHERES E AMAZÔNIA

Neste 1º semestre foram realizadas diversas atividades de reflexão sobre o papel da mulher na defesa de seus territórios e na construção de novas ministerialidades. Nesses encontros foi lançado o “2º calendário comemorativo”, direcionado a contribuir na formação das mulheres da Pan-Amazônia.

Com as Irmãs do Bom Pastor participamos do evento “Mulheres gestando e construindo o Bem Viver na Amazônia”, com a presença de várias mulheres dos países amazônicos. Elas refletiram sobre a participação da mulher na luta e defesa do território em toda a América Latina.

Em parceria com o CELAM, CEAMA e CLAR promovemos a campanha “Mulheres, Gestoras de Câmbio” (ou: Mudança), potencializando e visibilizando diversos testemunhos de mulheres da Pan-Amazônia presentes e atuantes em diversas realidades sociais, culturais e eclesiais. Os vídeos desta campanha estão disponíveis na página do YouTube da REPAM.

Participamos do “Rosário Continental: mulheres da Amazônia”, momento celebrativo de rezar junto com as comunidades amazônicas que têm forte presença de mulheres em seus trabalhos. Foi um rosário também pela Amazônia.

Em colaboração com a CEAMA, foi realizado o Conservatório “Mulheres e experiências de ministerialidade através de seus serviços e carismas na Amazônia”, com participação de mais de 50 mulheres, refletindo juntas sobre a importância da participação da mulher na Igreja.





COMUNICAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O Núcleo começou o trabalho de implementação do seu Plano de Comunicação Trienal (2022-2024), organizado nos âmbitos de articulação, formação e produção.

No âmbito da articulação se realizaram encontros virtuais com instituições e comunicadores do território e de outras localidades, com o objetivo de coordenar ações concretas. Ao mesmo tempo se vai consolidando a Rede de Comunicadores no Equador, Peru, Bolívia e em alguns Regionais do Brasil, a partir de encontros presenciais realizados. Se vem realizando processos de articulação e produções conjuntas com as comunicações de CEAMA, CELAM, CLAR, ALER, SIGNIS ALC e outros organismos.

No âmbito da formação, se vem organizando estratégias para realizar workshops e cursos de comunicação, em parceria com outras instituições, para a formação de comunicadores e fortalecimento da rede. Se vem articulando um amplo processo de formação intercultural com alguns líderes das comunidades e aliados estratégicos.

Já foram realizadas diversas produções, que podem ser conferidas no portal www.repam.net e nas redes sociais da REPAM (@repam_amazonia). Em parceria com SIGNIS ALC foi lançado o documental 7, sobre a vida da mártir peruana Aguchita. E se encontra em fase de produção o documental 8, sobre a mártir Inês Arango, do Equador. Se vem colaborando com os Núcleos Temáticos na elaboração de conteúdos de incidência.



JUVENTUDES E AMAZÔNIA

Buscando articular os jovens da Pan-Amazônia para os objetivos do trabalho em Rede e para a socialização de conteúdos ligados à Ecologia Integral, se vem avançando em projetos comuns.

Junto ao grupo REPAM Juventudes da Diocese de Roraima, colaborou na elaboração de um projeto de articulação e formação rumo ao encontro presencial. A coordenação do Núcleo assessora na construção metodológica da proposta. Referido encontro visa retomar as articulações locais e nacionais da Rede junto aos jovens, gerando processos de formação continuada sobre a Laudato Si', o Sínodo para a Amazônia e apoio às iniciativas ligadas ao cuidado e defesa da Amazônia implementadas pelos diferentes coletivos juvenis.

A coordenação do Núcleo segue colaborando com a construção da proposta e assessoria do Encontro de Pastoral de Adolescentes e Jovens, a ser realizado no Vicariato de San José del Amazonas, Peru, em agosto de 2022.

Para o 2º semestre se provê lançar uma série de vídeos intitulada "Juventudes e Amazônia", com o objetivo de visibilizar o protagonismo das juventudes em experiências/iniciativas da Igreja ligadas à Ecologia Integral na Pan-Amazônia. Os vídeos resgatarão os testemunhos de jovens protagonistas de ações e/ou iniciativas que vêm conformando uma Igreja jovem com rosto amazônico.





FORMAÇÃO E MÉTODOS PASTORAIS

Este Núcleo tem o objetivo de articular experiências formativas em perspectiva amazônica, desde metodologias que permitam “amazonizar” os agentes de pastoral e a população em geral na Pan-Amazônia.

Neste marco, no 1º semestre articulou e elaborou a produção dos materiais de oração e reflexão lançados semanalmente pela REPAM no tempo da Quaresma de 2022, com o tema “Navegando nas águas da Sinodalidade”.

Os materiais lançados promovem um aprofundamento de diversos temas extraídos do Documento Preparatório do Sínodo para a Sinodalidade, intitulado “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, em diálogo com as realidades amazônicas:

- Guiados pelo Espírito, caminhamos como Igreja Sinodal.
- Em atitude permanente de escuta, caminhamos como Igreja Sinodal.
- Seguir em sinodalidade, promovendo a comunhão.
- Iluminados pelo Espírito, caminhamos como Igreja Sinodal.
- Participando e sendo corresponsáveis, caminhamos como Igreja Sinodal.
- Com discernimento e decisão, construímos uma Igreja Sinodal.

Para o 2º semestre o Núcleo planeja um encontro ampliado para compartilhar as atividades e propostas formativas implementadas pelas REPAMs Nacionais e pelos Núcleos Temáticos.



VIDA MISSIONÁRIA ITINERANTE

O Núcleo está sendo articulado pela REPAM e CLAR – Confederação Latino-americana de Religiosos e Religiosas. Os dois organismos procuram dinamizar suas ações com o objetivo de promover o fortalecimento e expansão das equipes missionárias itinerantes na Pan-Amazônia, favorecendo processos de encontro, escuta e reflexão-formação-discernimento entre seus integrantes.

Neste marco, durante o mês de abril, os dois assessores do Núcleo, Ir. Maria Helena Morra e Pe. Adelson Araújo, realizaram uma convivência com a Equipe Itinerante em Iñapari, no Peru. Ali se reuniram com os religiosos e religiosas que atuam na fronteira Bolívia-Brasil-Peru, realizando visitas e acompanhamento das atividades nas comunidades eclesiais e tecendo diálogos sobre a itinerância missionária.

Para o 2º semestre de 2022 se planeja realizar um encontro ampliado para dialogar sobre uma proposta formativa para o Núcleo, bem como consolidar uma proposta de encontro presencial para o próximo ano de 2023.

A Rede Itinerante busca ajudar e discernir a missão da Igreja, a partir duma visão sinodal e pan-amazônica, como serviço complementar aos outros serviços institucionais e inseridos na missão da Igreja nessa vasta região.



A CAMINHO...



Plano de Pastoral 2022-2024

O Plano de Pastoral da REPAM visualiza um caminho para os anos de 2022 a 2024. Pretende ser um horizonte para nossa ação pastoral, sendo fonte de vida no coração da Igreja e no compromisso com toda a Criação.

Com o Plano Pastoral, a REPAM reafirma suas opções sociais, culturais, ecológicas e eclesiais, e fortalece instâncias e serviços de atuação. E deseja que, ao final do período projetado para este percurso (2024), a Rede possa celebrar o alcance de objetivos e resultados.

Suas quatro orientações pastorais, organizadas também em objetivos concretos e resultados esperados, buscam:

1. Escutar o grito dos povos e da Terra, lutar por direitos e promover dignidade.
2. Promover diálogos interculturais e ser Igreja com rosto amazônico.
3. Cuidar da Casa Comum e promover a justiça socioambiental e o bem viver.
4. Tecer redes, construir alianças e fortalecer a sinodalidade e a eclesialidade.

Política de Proteção da REPAM

Em 2022 seguimos com a implementação da Política de Proteção da REPAM. Neste 1º semestre foi realizado o processo de apresentação do conteúdo da política aos membros da rede, abrangendo desde a Presidência até as lideranças dos Núcleos Temáticos.

De momento, essa Política de Proteção está em processo de consulta e definição dos membros do Comitê de Proteção da REPAM, que será conformado por um membro da Presidência, um membro da Secretaria, um membro de cada Núcleo Temático e um membro das REPAMs Nacionais.

No 2º semestre nos propomos divulgar amplamente a Política de Proteção aos territórios, traduzindo para os principais idiomas da Pan-Amazônia, bem como realizar uma oficina de capacitação sobre o conteúdo dessa política. Também se projeta que a Presidência nomeie os membros do Comitê, que serão responsáveis de animar e acompanhar este processo em toda a rede.



A CAMINHO...



Conferência Eclesial da Amazônia – CEAMA

A CEAMA celebrou seu segundo aniversário no último dia 29 de junho de 2022, continuando na construção de um Plano Conjunto “para uma Igreja com rosto amazônico”.

Em fevereiro de 2022, as secretarias executivas da REPAM e da CEAMA se reuniram na tríplice fronteira da Colômbia, Equador e Peru para reforçar a relação e a ligação entre elas e definir ações em relação aos núcleos temáticos.

Em março foi realizada a primeira Assembleia Ordinária da CEAMA de 2022, onde foram escolhidos o Cardeal Pedro Barreto como seu novo presidente, dois vice-presidentes (Dom Leonardo Steiner e Mauricio López) e o representante dos bispos da Amazônia (Dom Eugenio Coter).

A revisão dos novos Estatutos está em curso, refletindo com mais representação e participação o espírito do que deve ser uma Conferência Eclesial. Estão a ser feitos progressos para que sejam aprovados e submetidos ao Papa Francisco no 2º semestre do ano em curso.

A CEAMA concluiu a elaboração do seu Plano de Ação 2023-2025 e o validou com os diferentes órgãos diretivos. Finalmente, iniciou uma mesa de articulação entre atores eclesiais ao serviço da Amazônia, incluindo o CELAM, a REPAM, a CEAMA, a CLAR e a CARITAS.



EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência

Card. Pedro Barreto SJ, presidente

Dom Rafael Cob, vice-presidente

Ir. João Gutemberg Sampaio FMS, Sec. Executivo

Yesica Patiachi, indígena Harakbut

Ir. Carmelita Conceição FMA

Rodrigo Fadul

Secretaria Executiva

Ir. João Gutemberg Sampaio FMS

Rodrigo Fadul

Lidiane Cristo

Diego Aguiar

Pe. Júlio Caldeira IMC

Vanessa Xisto

Coordenação de comunicação:

Pe. Júlio Caldeira IMC

Assistente de comunicação:

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAM Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria

Executiva e Assessores da REPAM

Tradução e Revisão:

Ir. Hugo Mombach FSC

Conceição Rosa

Diagramação e Artes

Luiz Almeida

Manaus (Brasil), Julio de 2022

Contato:

comunica@repam.net

+55 92 99435 4940

www.repam.net



Boletim Informativo

Janeiro a Junho / 2022

 /repam.amazonia